



BOLETIM DO PIB MUNICIPAL

• Ano de Referência 2023



SEPLAN
SECAE NARA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



GOVERNO DO
ACRE
Inovação, Cidadania e Sustentabilidade



Gladson de Lima Camelí
Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva
Vice-Governadora do Estado do Acre

COORDENAÇÃO GERAL

Ricardo Brandão dos Santos
Secretário de Estado de Planejamento - SEPLAN

Kelly Cristina Lacerda
Secretária Adjunta de Planejamento - SEPLAN

Marky Lowell Rodrigues de Brito
Diretor de Desenvolvimento Regional - DIRDR

Belisa Silva e Souza
Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de Indicadores -
DEEPI

EQUIPE TÉCNICA

Joquebede Oliveira da Silva Furtado
Chefe da Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Cristiane dos Santos Miranda
Divisão de Estatística e Monitoramento de Indicadores - DIMEI

Shirley Brana Vilela
Chefe do Núcleo de Estatística - NUCET

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
PIB DOS MUNICÍPIOS EM 2023	5
DESEMPENHO DAS REGIONAIS NO PIB	8
PIB PER CAPITA	12
DESEMPENHO DAS REGIONAIS NO PIB PER CAPITA.....	13

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN), por meio da Diretoria de Desenvolvimento Regional (DIRDR) e do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores (DEEPI), juntamente com o Sistema de Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentam, nesta publicação, os resultados da série do Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios em 2023.

O PIB representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos em um determinado período em um país ou região, sendo um dos principais indicadores econômicos. É utilizado para medir o crescimento da economia de um país ou região.

Neste documento são divulgados resultados consolidados do PIB Municipal e PIB per capita dos municípios acreanos. Excepcionalmente para o ano de 2023 não serão divulgados o valor adicionado por setor de atividade.

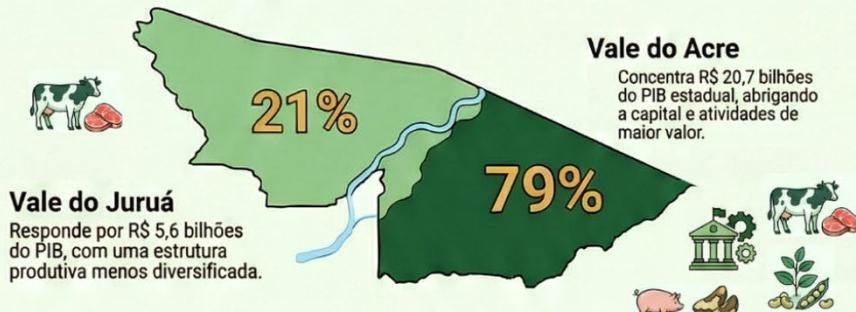
O PIB dos Municípios do Acre em 2023

Em 2023, o estado do Acre registrou o maior crescimento econômico do Brasil, com um PIB total de R\$ 26,3 bilhões. Este infográfico detalha a distribuição da riqueza e os principais setores econômicos.

Painel Geral: A Economia do Acre em Números



A Geografia da Riqueza



Cidades em Destaque: As Maiores Economias



Riqueza por Pessoa (PIB Per Capita)



O Que Move as Cidades



Fonte: IBGE/Contas Regionais. Elaboração: SEPLAN/DEEPI.

PIB dos municípios em 2023

Em 2023, o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Acre alcançou R\$ 26,3 bilhões, registrando crescimento real de 14,7%, o maior entre todas as Unidades da Federação. Na análise por municípios, destaca-se a expressiva concentração da atividade econômica na capital, Rio Branco, que respondeu por 49,3% do PIB do estado, equivalente a R\$ 12,96 bilhões.

Na segunda posição do ranking está o município de Cruzeiro do Sul, com um PIB de R\$ 2,68 bilhões. Juntos, Rio Branco e Cruzeiro do Sul são os municípios mais populosos do estado e concentram cerca de 55% da população acreana.

A Figura 1 apresenta o ranking do PIB dos municípios acreanos em 2023, bem como as variações de participação observadas entre 2022 e 2023, com os principais ganhos e perdas relativas na estrutura econômica.

Figura 1 – PIB e participação no PIB dos municípios acreanos



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

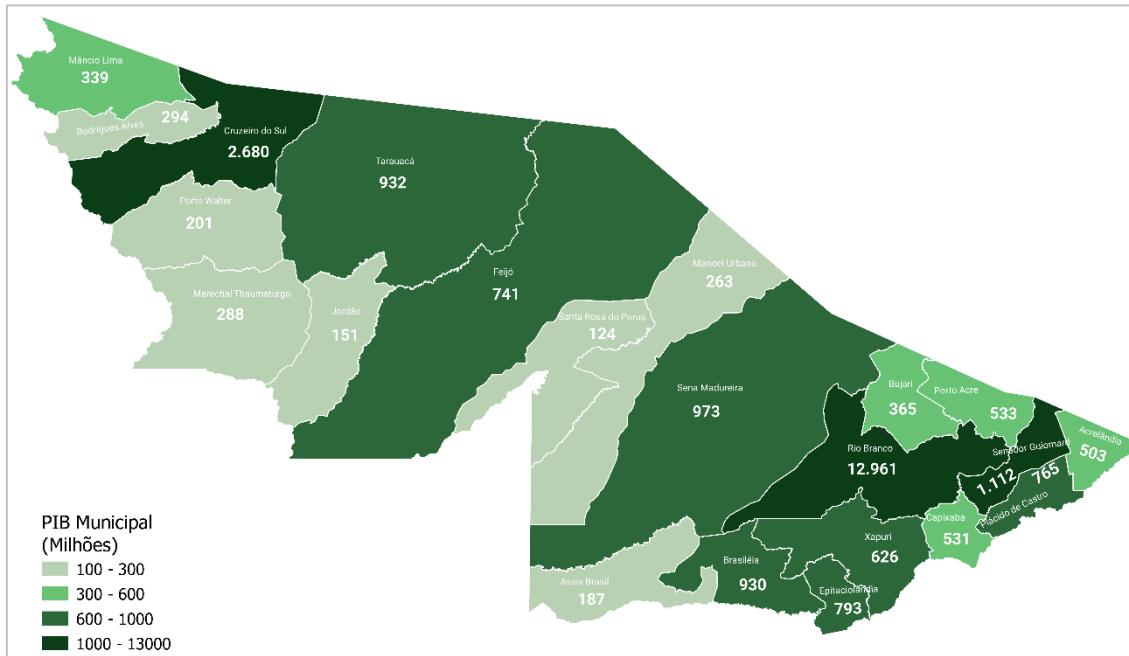
Em termos de participação no PIB, 13 dos 22 municípios acreanos registraram ganho de participação em 2023. Os avanços mais significativos foram observados em Rio Branco, com acréscimo de 1,71 ponto percentual, seguido por Cruzeiro do Sul (0,42 p.p.) e Tarauacá (0,16 p.p.), impulsionado pelo crescimento da Administração Pública e dos Outros Serviços.

Por outro lado, as maiores perdas de participação ocorreram nos municípios de Capixaba (-1,01 p.p) e Plácido de Castro (-0,59 p.p), influenciada principalmente pela queda no valor adicionado do cultivo de cereais, em virtude da forte retração de preços da soja no mercado internacional. Estes municípios são os principais produtores, concentrando mais de metade da produção de soja do estado.

De modo geral, entretanto, a distribuição do PIB entre os municípios apresentou variações moderadas, sem alterações significativas na estrutura econômica municipal.

A Figura 2 ilustra a espacialização do PIB no território acreano em 2023.

Figura 2 – PIB dos municípios acreanos em milhões (R\$) - 2023



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

Do total de 22 municípios acreanos, sete apresentam PIB situado na faixa de R\$ 100 milhões a R\$ 300 milhões, tendo a Administração Pública como principal atividade

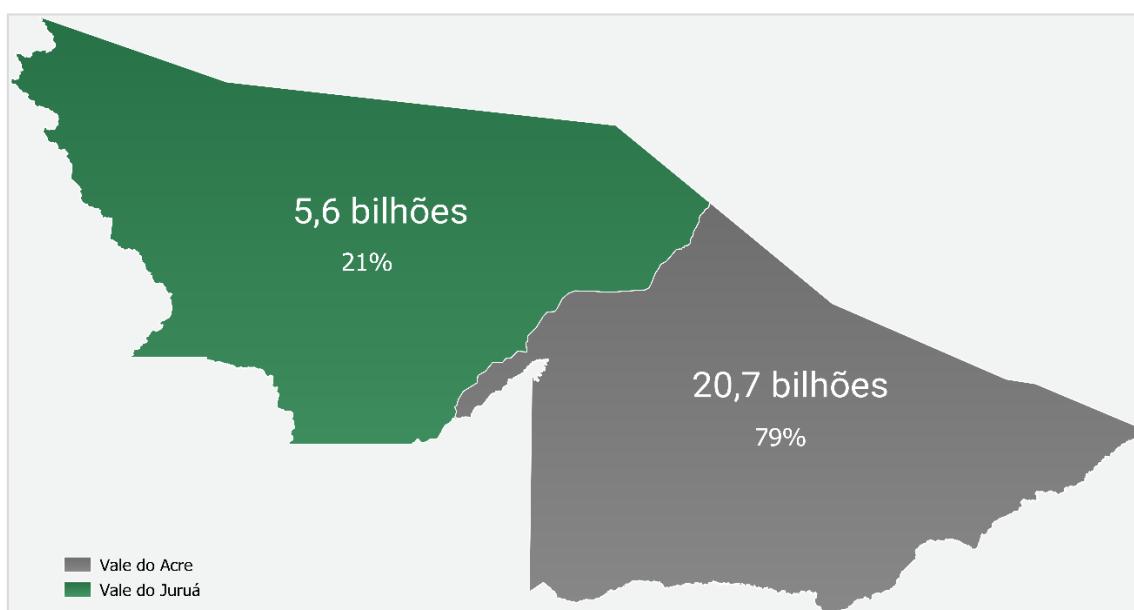
econômica. Outros cinco municípios concentram-se na faixa entre R\$ 300 milhões e R\$ 600 milhões, com destaque para a Agropecuária e a Administração Pública como atividades predominantes.

Sete municípios registram PIB entre R\$ 600 milhões e R\$ 1 bilhão, mantendo maior relevância da Administração Pública e das atividades agropecuárias. Apenas três municípios apresentam PIB superior a R\$ 1 bilhão – Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Senador Guiomard – nos quais se observam estruturas produtivas mais diversificadas, com predominância dos Outros Serviços em Rio Branco e Cruzeiro do Sul e da Agropecuária em Senador Guiomard.

Desempenho das regionais no PIB

Na espacialização por mesorregião, observa-se forte concentração do PIB no Vale do Acre, que responde por 79% do valor do PIB estadual, totalizando R\$ 20,7 bilhões. O Vale do Juruá, por sua vez, participa com os 21% restantes, equivalente a R\$ 5,6 bilhões. Essa distribuição das mesorregiões do PIB pode ser visualizada na Figura 3.

Figura 3 – PIB das mesorregiões - 2023



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

As diferenças observadas no valor do PIB entre o Vale do Acre e o Vale do Juruá refletem, sobretudo, desigualdades estruturais na organização produtiva. O desempenho superior do Vale do Acre está associado à maior densidade econômica da região, que abriga a capital do estado, concentra a maior parcela da população e reúne atividades de maior valor agregado, especialmente nos setores de Outros Serviços, Administração Pública e Agropecuária mais integrada aos mercados externos.

Além disso, o Vale do Acre se beneficia de melhor infraestrutura logística e maior integração com o comércio com os demais estados e com o resto do mundo, fatores que contribuem para níveis mais elevados de geração de renda.

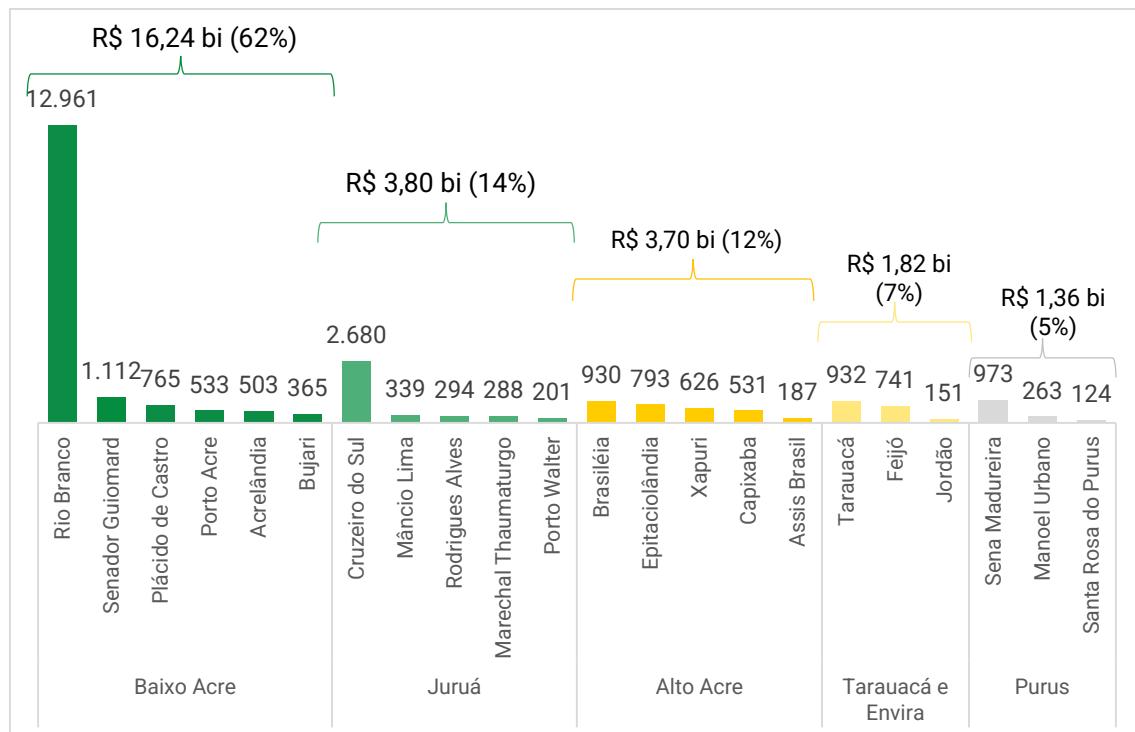
Em contraste, o PIB inferior do Vale do Juruá evidencia uma estrutura produtiva mais dependente da Administração Pública e de atividades de menor valor agregado, com menor diversificação econômica.

Na análise por regional administrativa, nota-se que o Baixo Acre concentra 62% do PIB estadual, totalizando R\$ 16,24 bilhões. Essa regional abrange os municípios de Rio Branco, responsável pelo maior PIB do estado (R\$ 12,96 bilhões), e Senador Guiomard, que ocupa a terceira posição no ranking estadual, com R\$ 1,11 bilhão. Integram ainda o Baixo Acre os municípios de Plácido de Castro, Porto Acre, Acrelândia e Bujari.

Além de concentrar a maior parcela da atividade econômica, o Baixo Acre reúne aproximadamente 54% da população acreana e se destaca pela forte presença do setor de Serviços e pela relevância das atividades agropecuárias.

A segunda regional em termos de participação no PIB é o Juruá, que responde por 14% da riqueza estadual, equivalente a R\$ 3,80 bilhões. Composta por cinco municípios, essa regional concentra cerca de 19% da população do estado e apresenta como atividades predominantes a Administração Pública e os Outros Serviços.

A Figura 4 apresenta o valor do PIB dos municípios acreanos, agregados por regional administrativa.

Figura 4 – PIB dos municípios acreanos por regional, em milhões (R\$) - 2023

Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

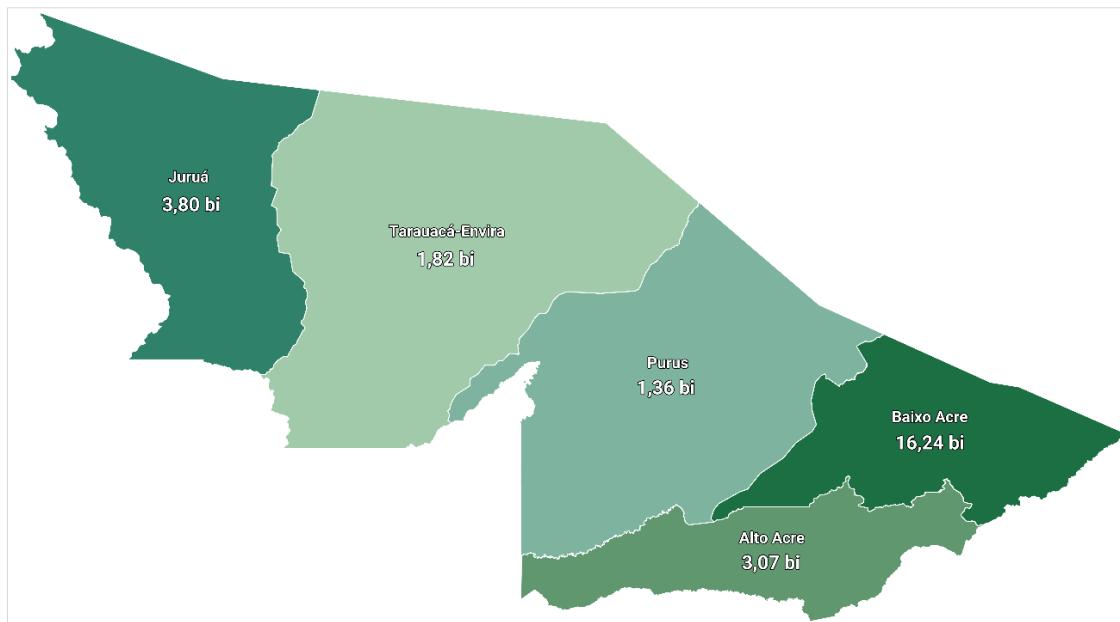
Em terceiro lugar está a regional do Alto Acre, composta por cinco municípios e concentrando cerca de 10% da população acreana, é responsável por 12% do PIB estadual, o que corresponde a R\$ 3,7 bilhões. Nessa regional, destacam-se como principais atividades produtivas a Agropecuária e a Administração Pública.

A regional de Tarauacá e Envira respondeu por 7% do PIB do estado, totalizando R\$ 1,82 bilhão. Formada por três municípios, essa regional abrange aproximadamente 11% da população acreana e tem na Administração Pública sua atividade econômica predominante.

A regional do Purus, também composta por três municípios, registrou o menor PIB regional, com R\$ 1,36 bilhão, equivalente a 5% do total estadual. Além de apresentar a menor participação populacional, concentrando cerca de 7% da população acreana, essa regional tem a Administração Pública como principal atividade econômica.

A Figura 5 apresenta a distribuição espacial do PIB no mapa das regionais administrativas do Acre.

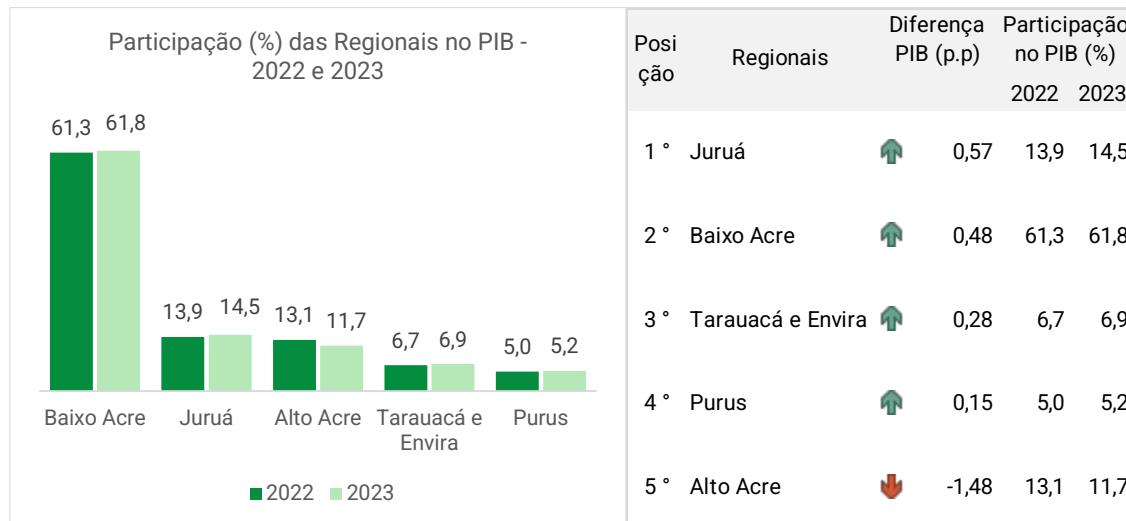
Figura 5 – PIB das regionais acreanas - 2023



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

Em relação aos ganhos e perdas de participação no PIB regional, observa-se, conforme apresentado na Figura 5, que o Juruá foi a regional que mais ampliou sua participação, passando de 13,9% em 2022 para 14,5% em 2023. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pelo desempenho positivo da Administração Pública e dos Outros Serviços.

Figura 6 – Participação nas regionais no PIB acreanas - 2023



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

O Alto Acre, por sua vez, foi a única regional a registrar perda de participação no período, com recuo de 1,5 ponto percentual em relação a 2022. Esse resultado foi influenciado principalmente pela queda nos preços da soja, que impactou de forma mais intensa o município de Capixaba, conforme mencionado anteriormente.

PIB per capita

O PIB per capita representa o resultado da divisão do Produto Interno Bruto pelo número de habitantes, indicando quanto caberia a cada pessoa caso a riqueza total fosse distribuída de forma igualitária. Em 2023, o Acre registrou um PIB per capita de R\$ 31.676, representando crescimento de 11% em relação a 2022.

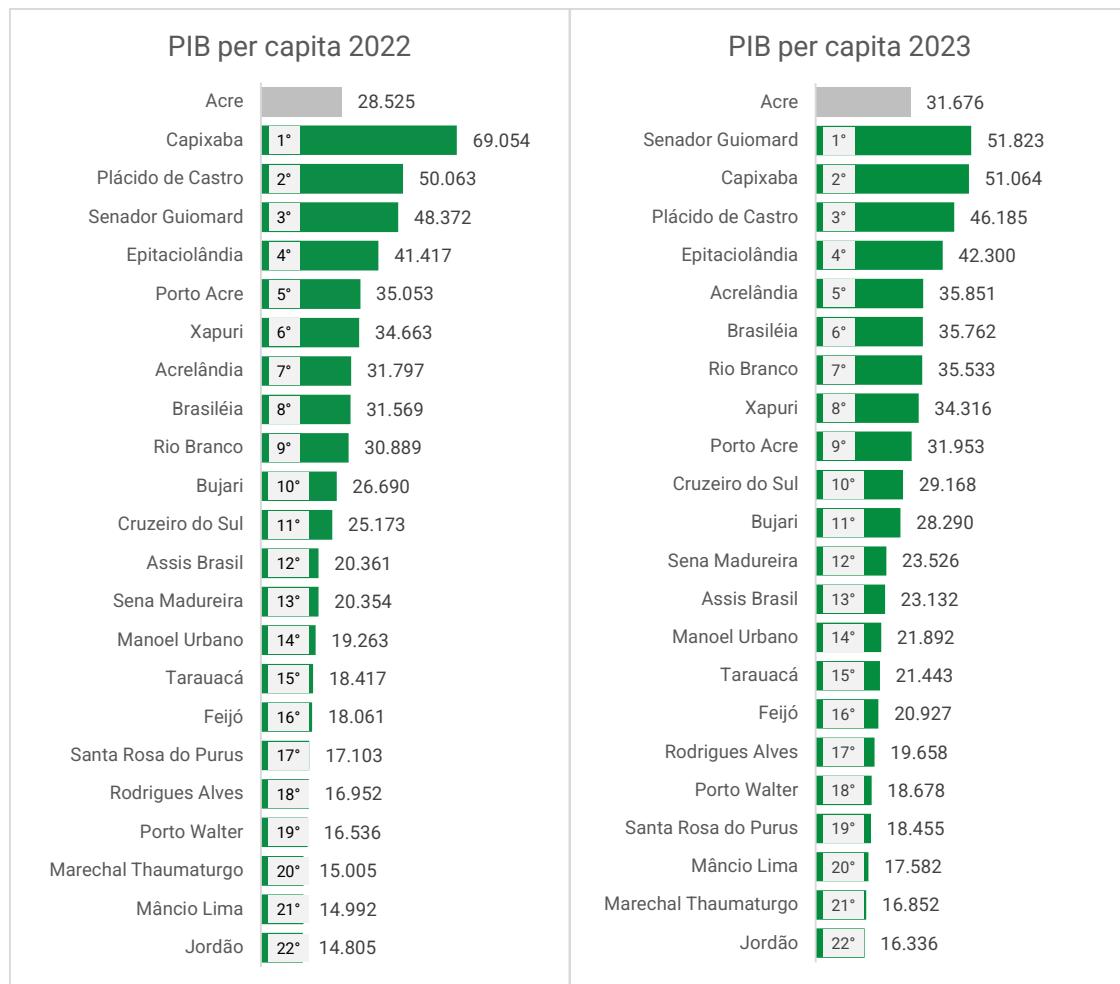
No ranking municipal, o município de Senador Guiomard avançou duas posições em comparação ao ano anterior e apresentou o maior PIB per capita do estado, alcançando R\$ 51.823, superou em 39% à média estadual. O desempenho do município está associado, sobretudo, à forte atuação na pecuária voltada à exportação.

Na segunda e terceira posições aparecem, respectivamente, os municípios de Capixaba (R\$ 51.064) e Plácido de Castro (R\$ 46.185), ambos com destaque na produção de soja, atividade que contribuiu de forma significativa para o resultado do PIB per capita nesses territórios.

As menores posições no ranking do PIB per capita em 2023 são ocupadas pelos municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo e Mâncio Lima. Esses municípios apresentam elevada dependência da Administração Pública, o que limita a diversificação de suas atividades econômicas e influencia diretamente os níveis de geração de renda per capita.

A Figura 7 exibe o ranking do PIB per capita dos municípios acreanos nos anos de 2022 e 2023.

Figura 7 - Produto Interno Bruto per capita dos municípios – 2022 e 2023



Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

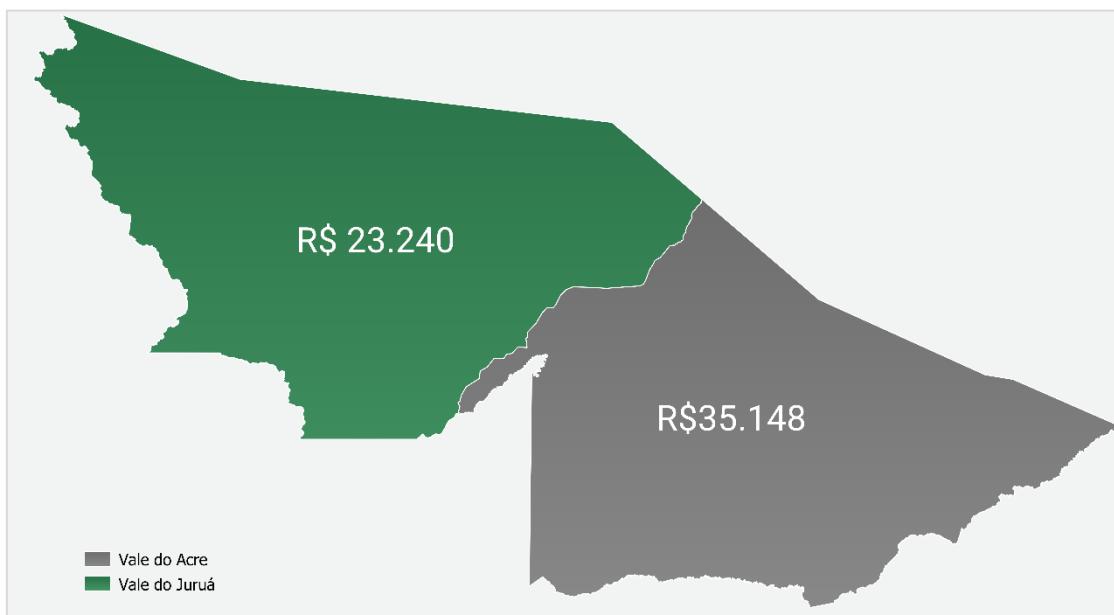
Desempenho das regionais no PIB per capita

Na análise por mesorregião, observa-se que, em 2023, o Vale do Acre apresentou PIB per capita de R\$ 35.148, valor superior à média estadual, de R\$ 31.676. Em contraste, o Vale do Juruá registrou PIB per capita de R\$ 23.240, posicionando-se 27% abaixo da média do Acre.

Conforme mencionado anteriormente, as disparidades regionais no Acre evidenciam desigualdades não apenas na concentração populacional, mas também, na capacidade de geração de valor econômico nas mesorregiões.

A figura 8 apresenta o valor do PIB per capita das mesorregiões acreanas em 2023.

Figura 8 - Produto Interno Bruto per capita das mesorregiões – 2023

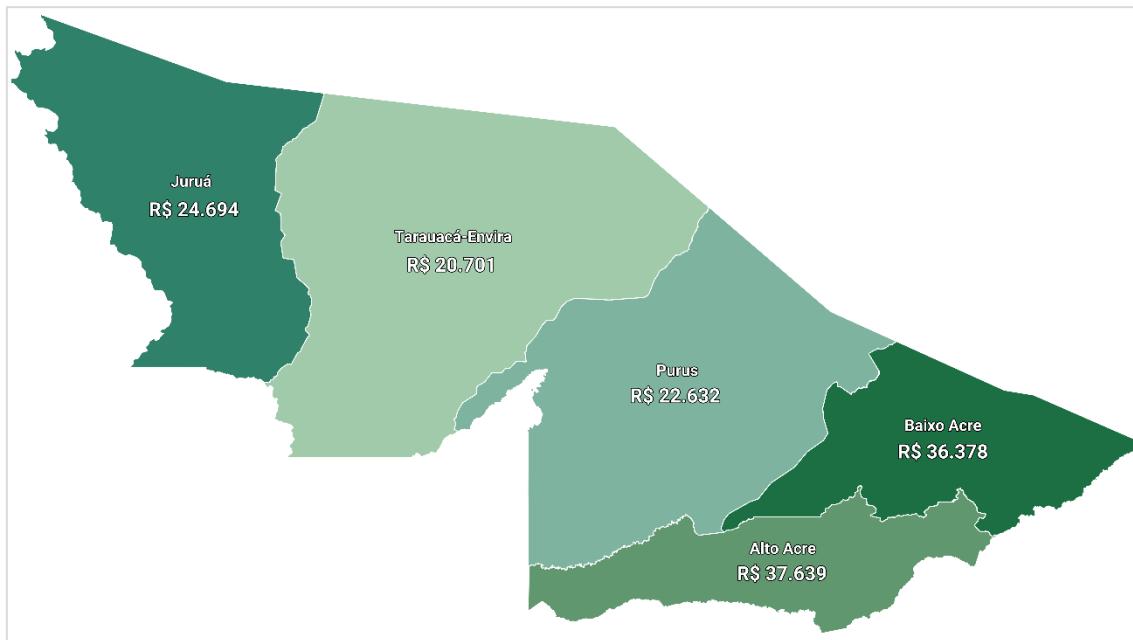


Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

No recorte por regionais administrativas, em 2023, o Alto Acre apresentou o maior PIB per capita do estado, alcançando R\$ 37.639. Esse resultado está associado, sobretudo, à forte participação da agropecuária na estrutura produtiva regional, atividade caracterizada por elevada geração de valor, menor intensidade de mão de obra e maior concentração de renda, fatores que elevam o indicador de PIB per capita mesmo em contextos de menor densidade populacional.

Logo em seguida, a regional do Baixo Acre apresenta PIB per capita de R\$ 36.378. Assim como o Alto Acre, possui um PIB per capita acima da média do estado. O Baixo Acre combina maior diversificação econômica com elevada concentração populacional, o que contribui para um PIB per capita mais alto.

Na figura 9 são apresentados os valores do PIB per capita por regional em 2023.

Figura 9 - Produto Interno Bruto per capita das regionais acreanas – 2023

Fonte: IBGE/ Contas Regionais. Elaboração SEPLAN.

As regionais do Juruá, Purus e Tarauacá e Envira, por sua vez, apresentaram PIB per capita significativamente abaixo da média estadual. O Juruá registrou R\$ 24.694, seguido pelo Purus, com R\$ 22.632, e por Tarauacá e Envira, que apresentou o menor PIB per capita entre as regionais, com R\$ 20.701.

Assim, embora os resultados em 2023 evidenciem a significativa expansão da economia acreana, ao mesmo tempo, revelam a persistência de desigualdades territoriais na distribuição da riqueza. Observa-se concentração do PIB em determinados municípios e regionais, bem como diferenças importantes no PIB per capita, fortemente associadas à estrutura produtiva, ao grau de diversificação econômica e à distribuição populacional.

Nesse contexto, os dados reforçam a importância de políticas públicas voltadas ao fortalecimento das economias locais, à diversificação das atividades produtivas e à redução das desigualdades regionais, de modo a promover um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável no território acreano.